



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**ATA**

**215ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA  
SOCIAL**

**- CNPS -**

**Brasília, 23 de Abril de 2015**

Esplanada dos Ministérios |Bloco F| sala 902| Brasília – DF

**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
**Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS**

**ATA DA 215ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA:** 23 de Abril de 2015

**LOCAL:** Esplanada dos Ministérios - Ministério da Previdência Social, Anexo F, Sala 902

**PRESENÇAS**

**Representantes do Governo**

MPS - Benedito Adalberto Brunca

INSS - Elisete Berchiol

SPPC – Jaime Mariz de Faria Junior

MF – Caio Guimarães Figueiredo

IPEA – Marcelo Abi-Ramia Caetano

**Representações dos Aposentados e Pensionistas**

SINDNAPI – Andrea Angerami Correa da Silva Gato

**Representações dos trabalhadores em atividade**

Força Sindical – Antonio Cortez Moraes

UGT – Miguel Salaberry Filho

CUT - Valeir Ertle

CNPA – Daniel Alves Burle

**Representação dos empregadores**

CNI – Rafael Ernesto Kieckbusch

CNC – Antônio Lisboa Cardoso

CNM – Jamille Lavalle Carvalho de Moura

CNA – Vânia Gomes Ataídes da Silva

## **Convidados**

Bruna Beck da Costa - MPS  
Ubiramar Mendonça – DATAPREV  
Marco Antônio Gomes Pérez - DPSSO/SPPS/MPS  
Nicir Maria Gomes Chagas - MPS  
Aryna Rangel – CNM  
Talita Lorena – ASCOM/MPS  
José Nunes Filho - Diretor de Gestão de Pessoas/INSS  
Plínio Pavão – CUT  
Gilberto Torres Laurindo – UGT  
Paulo Cesar Almeida - DPSSO/SPPS/MPS  
Célia Medeiros – MPS

## **Ausências**

MPS – Carlos Eduardo Gabas  
MPS – Marcelo Siqueira Freitas  
MPS – Rogério Nagamine Costanzi  
INSS – Sergio Antonio Martins Carneiro  
SRFB - Daniel Belmiro Fontes  
MF – Jefferson Luis Bittencourt  
MP – Amarildo Saldanha de Oliveira  
SINTAPI/CUT - Mário Sérgio Rodrigues da Conceição  
SINDAP - Oswaldo Lourenço  
COBAP – Luis Adalberto da Silva  
COBAP – Moacir Meirelles de Oliveira  
COBAP - Silberto Raimundo da Silva  
CONTAG - Evandro José Morello  
CONTAG – Jose Wilson de Souza Gonçalves  
CNF - Walter Tadeu Pinto de Faria  
CNT – Ednalva Américo Vieira

## **I – ABERTURA**

Presidindo a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Benedito Adalberto Brunca (MPS) abriu a 215ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS e deu por iniciada a reunião.

## **II – EXPEDIENTE**

O Sr. Benedito Adalberto Brunca (MPS) saudou a todos e, em seguida, socializou a pauta dos trabalhos para essa reunião, sendo a mesma aprovada por todos os presentes. A seguir, o Sr. Presidente colocou para Aprovação a Ata da 214ª Reunião Ordinária do CNPS, realizada no dia 26 de março de 2015. Dispensada a sua leitura, a Ata foi submetida aos senhores conselheiros, em regime de votação, sendo a mesma aprovada por Unanimidade. Na continuidade, o Sr. Presidente passou a palavra aos conselheiros para que eles relatassem a respeito do primeiro item de pauta, logo, “Fórum Participa Brasil do PPA 2016-2019”.

## **III – Ordem do Dia**

O Sr. Miguel Salaberry Filho (UGT) saudou aos presentes e, na continuidade fez um breve relato acerca de sua participação no “Fórum Participa Brasil do PPA 2016-2019”. Ele registrou que no primeiro dia do citado fórum, ele participou no grupo da região sul, contudo, observou que o debate ocorrido não dizia muito a respeito aos problemas dos Conselhos, o que fez com que ele se sentisse deslocado naquele ambiente, os problemas abordados no citado grupo diziam respeito às organizações não governamentais, ou seja, as ONG's e praticamente cada uma estava tentando relatar os seus problemas regionais, tais como: Os problemas dos ciganos, do índio, negros e, etc. Ele disse que tentou de todas as formas inserir nos debates a questão da Previdência Social, porém não houve interesse em abordar essa questão. Ainda foram abordados nesse grupo questões referentes à educação, política das mulheres, transição demográfica; falta de acesso das terras pelas comunidades tradicionais, isto é, os índios, os ciganos, quilombolas, no seu entendimento essa discussão não permitiu maior interação dos participantes, assim como não foi possível elaborar um relatório das ações discutidas e consensuadas até porque não houve consenso. No dia seguinte do citado fórum, ele participou do grupo temático Educação, o qual ele conseguiu externar a sua posição em relação ao tema. O conselheiro afirmou no grupo temático ser um defensor da educação, mas educação desde a formação, por esse motivo ele é um incentivador a educação em tempo integral e

escola aberta. A escola em tempo integral deve ter todas as condições favoráveis para oferecer atividades de qualidade aos seus alunos e no seu entendimento de escola aberta, ela deve ter um bom projeto político pedagógico. A escola aberta visa atender alunos de risco, aliás, crianças de risco que estão nas ruas ou que sofreram algum tipo de punição, portanto estão em determinadas condições especiais. As duas sugestões apresentadas pelo conselheiro foram aprovadas e incluídas no relatório final. A seguir, ele afirmou que o Fórum Participa Brasil do PPA precisa ser aprimorado, discutido, todavia ele tem que ter outra metodologia que não essa desenvolvida nesse evento, ou seja, de jogar os conselheiros no fórum e cada um ficar tratando e discutindo assuntos do seu mundo e não discutir a amplitude da propositura do citado Fórum. Ainda sobre a matéria manifestaram-se: Jamille Lavalle Carvalho de Moura – CNM; Vânia Gomes Ataídes da Silva (Confederação da Agricultura e Pecuária); Andréa Angerami Correa da Silva Gato (SINDNAPI); Valeir Ertle (CUT) e Daniel Alves Burle (CNPA), todos foram unânimes em afirmar que o Fórum Participa Brasil do PPA precisa focar nas diretrizes, pois são elas que focam todo o debate nos estados e que volta novamente para o nacional e, precisa de aprimoramento para uma efetiva participação de todos os conselheiros do CNPS, os quais possam debater a questão da Previdência Social Brasileira. A seguir, o Sr. Presidente agradeceu a participação dos conselheiros no Fórum Participa Brasil do PPA e, afirmou ser necessário aprimorar a forma do debate, bem como cada organização verificar a forma de defesa do seu espaço de atuação, seja no Congresso Nacional, seja na esfera deste Colegiado ou dentro de fóruns como esse que estão aí colocados. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra a Sra. Nicir Maria Gomes Chagas, Assessora de Gestão e Inovação Institucional para que ela expusesse a visão das etapas que o Ministério da Previdência Social está realizando internamente, principalmente no que se refere à pasta da Previdência Social. Ela abordou de forma pormenorizada sobre: A Estrutura Analítica do Projeto – EAP; Formulação da Gestão da Estratégia da Previdência Social para o novo ciclo 2016-2019; Gerenciar o projeto; Planejar a gestão da estratégia; Desdobrar a estratégia; Programar orçamento institucional; Disseminar da Gestão da Estratégia na Previdência Social; Gestão da Estratégica no Setor Público, o qual precisa ter agilidade e transparência, otimização dos recursos, foco e continuidade, alinhamento e priorização. Ela também falou sobre a necessidade de se ter o planejamento estratégico que abranja as ações em longo prazo, bem como o de curto prazo, isto é, o planejamento operacional. Ela enfatizou que na Formulação do Plano Plurianual 2016 – 2019, o

Ministério de Previdência Social precisa ter a visão de futuro, logo, os Eixos e Diretrizes Estratégicas, Programas Temáticos; Objetivos; Iniciativas e Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao estado. Concluída a apresentação, o Sr. Presidente teceu algumas considerações acerca do tema e, ressaltou que na medida em que for sendo estruturada a pasta da Previdência Social, consolidando a visão interna, todas as ações serão repassadas na esfera do CNPS, objetivando manter os conselheiros informados sobre o que está sendo elaborado e se está em consonância com os anseios de cada representação presente nesse Conselho. Em seguida, ele pediu paciência de todos, porque nos próximos meses a temática do PPA, que é peculiar desse período de formulação, esse tema estará presente com frequência no âmbito do CNPS e também os informes serão encaminhados através da lista de distribuição dos e-mails para que todos possam ir acompanhando esse processo, de modo a permitir a participação ativa dos conselheiros, o desafio posto é muito grande, mas se faz necessário a fim de conciliar as ações internas. Novamente com a palavra, a Sra. Nicir Maria Gomes Chagas (MPS) explicou em detalhes o mapa das ações da pasta do Ministério da Previdência Social. Após ouvir as manifestações dos conselheiros: Rafael Ernesto Kieckbush (CNI) e Elisete Berchiol da Silva Iwai (Presidente – INSS), o Sr. Presidente sugeriu fazer apresentação do Plano de Ação da Previdência na próxima reunião; Debater essa matéria para melhor entendimento de todos; visita dos conselheiros ao INSS, especificamente na sala de processo de gestão com o objetivo de oportunizar aos conselheiros conhecer o desafio do dia a dia da gestão. Solicitou a palavra, o Sr. Ubiramar Mendonça (DATAPREV) para convidar a todos a fazerem uma visita a DATAPREV que também faz parte da estrutura do Ministério da Previdência Social. Novamente com a palavra, a Sra. Nicir Maria Gomes Chagas (MPS) falou a respeito da agenda de compromissos de resultados, ela explicou em detalhes a citada agenda. Concluído esse item, ele chamou o segundo item de pauta, logo, “Estudo do Quadro de Pessoal do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS”. Para relatar a matéria, o Sr. Presidente convidou o Sr. José Nunes Filho, Diretor de Gestão de Pessoas do INSS. O Sr. José Nunes Filho (Diretor de Gestão de Pessoas) teve a palavra para a sua exposição. Consignou que sua apresentação visa expor uma radiografia do perfil de lotação dos servidores na esfera do INSS. O material e as informações, elas são extraídas, objetivando refletir no planejamento das ações dessa diretoria, ou seja, a gestão de pessoas, como também fazer um trabalho de negociação que é o planejamento. A seguir, ele falou das duas grandes carreiras existentes no INSS, a

carreira do seguro social, que é composta pelos técnicos do seguro social, são os servidores do nível médio e a carreira de analista do seguro social dentro da mesma carreira do seguro social existe a figura do analista que são os servidores de nível superior. Na continuidade, o relator explicou em pormenores às diferentes formações que estão voltadas para o atendimento das agências do INSS; a reabilitação profissional, tais como: fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia e também a parte de estrutura que são os engenheiros, administradores que fazem parte da carreira do seguro social; atualmente o INSS conta com 37.310 servidores e nesse dado, não estão computados os servidores que estão cedidos para os diversos órgãos federais. Ele também falou da composição dos servidores do INSS conforme o gênero; da pirâmide etária dos servidores ativos do INSS, a saber: dos técnicos; dos analistas; dos peritos médicos; do Quantitativo dos servidores do INSS por estado e distribuição por regional; Organograma do INSS e lotação das respectivas unidades. Ele também apresentou o quadro resumo da lotação dos servidores ativos; Lotação ideal e o projeto de dimensionamento da força de trabalho. Ele também falou da Resolução 175/2012 que define a lotação ideal de cada agência, previsão de revisão e atualização periódica; nova publicação ainda no 1º semestre/2015; inclusão em 2015 de projetos para ampliar estudos e conceito vinculado ao planejamento estratégico; risco institucional; abono de permanência; gestão do conhecimento; processos de trabalho e sistemas. E, por fim, ele falou da evolução do atendimento à lotação ideal nas agências, recomposição continuada de servidores; perito médico previdenciário e as ações civis públicas; ações esperadas e emergenciais, tais como: Autorização de novos concursos; autorização de vagas adicionais para concurso vigente, no caso, analista. A Sra. Elisete Berchiol da Silva Iwai (Presidente – INSS) solicitou um aparte, momento em que afirmou ser necessário dar total apoio às unidades. desfalcadas de servidores, o quadro do INSS precisa de renovação nas equipes de gerências executivas. Concluída a apresentação, manifestaram-se: Valeir Ertle (CUT); Antonio Lisboa (CNC); Antonio Cortez Moraes (Força Sindical); Rafael Ernesto Kieckbush (CNI). O debate ocorreu com os seguintes destaques: Abono de permanência; ação civil pública; convenção coletiva do estado de São Paulo; auxílio funeral, atendimento para pensão. As dúvidas foram esclarecidas pelo relator e pela Presidente do INSS. O conselheiro Valeir Ertle (CUT) solicitou a retomada da pauta Perícia Médica. Concluído o debate, o Sr. Presidente propôs aprovar uma Moção de apoio ao estudo apresentado, referendando a necessidade da realização em relação à autorização dos novos concursos públicos que estão

demandados e documentados. Ele indagou aos membros do Colegiado a possibilidade dessa Presidência preparar a redação da citada Moção e encaminhar via e-mail para todos os conselheiros com o objetivo de ter a coleta de impressões de todos e após essa ação, o documento será encaminhado ao Ministério da Previdência Social para publicação. Proposta acolhida por Unanimidade dos presentes. Em seguida, o Sr. Presidente passou para o ponto de pauta “Boletim sobre Perfil de Afastamento homens/mulheres/gênero, o tema em questão foi apresentado pela Sra. Bruna Beck (Analista Técnico de Políticas Sociais). Com a palavra, ela passou à explanação pormenorizada da matéria. Elucidou os objetivos; a proposta de análise apresentada; representação gráfica de concessão de benefícios por incapacidade no período de 2004/2013; Evolução da Quantidade Média de Vínculos 2004/2013; Concessão de Auxílio-Doença 2004 a 2013; Homens e Mulheres para as doenças do Sistema Ósteo-muscular; Distúrbios Mentais; concessão auxílio doença acidentário e não acidentário para homens e mulheres. Os agravos apresentados anteriormente estão relacionados a 27% do total da concessão de auxílio-doença previdenciário no período, e a 39% do total de concessão do benefício acidentário. Apenas considerando os benefícios direcionados a segurados do sexo masculino, os 20 agravos mais significativos como causam de afastamento temporário do trabalho representam cerca de 28% do total da concessão do auxílio-doença não acidentário no período e 39% do total da concessão do benefício acidentário. Na análise da concessão do auxílio-doença para o sexo feminino os 20 agravos à saúde que mais frequentemente resultaram em afastamento representam 31,8% do total de benefícios concedidos, no caso da prestação de natureza não acidentária. Para o benefício de natureza acidentária, essas 20 afecções representam 46,5% do total. Concluída a apresentação, o Sr. Rafael Ernesto Kieckbush (CNI) solicitou a palavra para dizer já ter conhecimento da matéria apresentada e percebe que muitas vezes o anuário estatístico publicado pela Previdência não permite perpetrar uma estratificação tão específica, assim sendo ele questiona: Há algum tipo de previsão por parte da Previdência ou INSS em realizar alguns estudos que faça uma análise mais preventiva, ou seja, de olhar mais a frente? Em seguida, ele contextualizou a sua indagação: *“O que eu quero dizer é o seguinte, esse recorte está valendo para a concessão do benefício, aquele trabalhador houve a concessão do benefício foi à situação do agravo naquele momento, mas assim, de você olhar para traz e rastrear cada uma das pessoas que estão por traz, se você pegar entre aspas o CPF de cada um e*

*cruzando com a questão do histórico, ele estava trabalhando em tal empresa, foi para aquela e outra foi para a tal CBO, é um mais complexo de fazer, mas tentar olhar para traz dada uma certa hipótese e sair rastreando cada uma das pessoas envolvidas e cruzando várias bases de dados, de uma forma que dê um indicador para frente, uma probabilidade de aquela pessoa ficar doente, de ter o agravo. O que eu quero dizer é o seguinte, a gente está olhando o cenário em que você teve uma grande incorporação de pessoas da mão de obra nos últimos anos, teoricamente se você incorporou pessoas mais jovens, a média tende a cair, porque teoricamente não está doente e você combina com o próprio envelhecimento da população de um conjunto de doenças que naturalmente vão surgir, porque as pessoas vão ficando mais velhas (inaudível) combinado de ele estar naquela dada ocupação de você identificar isso, se há algum tipo de previsão por parte da Previdência, no sentido de promover estudos, análises nesse sentido, tentar construir cenários mais prospectivos para frente, olhar para frente, porque se a gente pegar as ferramentas hoje essas estão concedendo benefícios, a pessoa pode ter trabalhado um mês naquela empresa, mas a empresa recebeu um agravo que aconteceu de uma outra empresa, uma situação específica, não estou dizendo que isso seja relevante, estou dizendo que isso aconteça e a outra é no sentido da própria característica da pessoa de ela estar na ocupação, naquele trabalho e vamos dizer assim, uma proteção ao risco que aconteceu tal tipo de adoecimento naquela característica, os dados hoje permitem fazer isso, temos estruturas tecnológicas para isso e aí a pressão na DATAPREV, INSS que são os que fornecem essas informações. Acho que isso é algo e eu olhando de fora e vejo que no Brasil nós somos carentes disso de você ter essa ferramenta e isso aqui é um passo muito importante, mas isso aqui está olhando o recorte para traz, o que já aconteceu, agora eu quero ver o que pode acontecer para frente, dada uma mudança da matriz protetiva brasileira, algo nesse sentido".* Em resposta, o Sr. Marco Antônio Gomes Pérez (DPSSO/SPPS/MPS) disse ter condições de verificar o que o conselheiro Rafael Kieckbush (CNI) está solicitando, até porque o seu Departamento está vendo a viabilidade de estudos na linha colocada pelo conselheiro em relação à aposentadoria especial. Por meio de regressão logística pode inferir o que pode acontecer em determinada população no futuro. Existe um estudo em parceria com a engenharia de produção, pois ela ajuda muito nesse tipo de raciocínio. O Sr. Presidente disse ser importante trazer para debate no CNPS para aprofundamento as seguintes abordagens: Onde esse perfil da população masculina ou feminina trabalha e atua?; Que tipo de

atividades eles estão exercendo? Onde estão os ambientes de maior risco? O Sr. Marco Antônio Gomes Pérez (DPSSO/SPPS/MPS) disse ser possível fazer o estudo solicitado pelo Sr. Presidente.

#### **IV – Informes**

Os informes propostos para essa reunião foram retirados de pauta e deverão ser pautados na 216ª Reunião Ordinária deste Conselho, quais sejam: i) Grupo de Trabalho – Fator Previdenciário de Prevenção – FAP e, ii) Comissão Tripartite de Saúde e Segurança do Trabalho – CT-SST.

#### **V – OUTROS ASSUNTOS**

Devido o avançado da hora, o Sr. Presidente definiu com os conselheiros que a pauta seria preparada de acordo com debate estabelecido ao longo dessa reunião.

#### **V – ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a 215ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Previdência Social – CNPS. Para constar, eu, Benedito Adalberto Brunca (MPS) lavrei a presente Ata.

Brasília, 23 de Abril de 2015.